

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **GUARANHUNS**

Arte em gaiolas faz renda de morador dobrar

Alfeu Aguiar trocou o emprego em uma multinacional para investir na produção de gaiolas personalizadas

AD18956
Milena Souza

Em um mercado cada vez mais industrial e globalizado, a escolha de trocar um trabalho em uma empresa multinacional para investir em uma paixão pessoal parece arriscada.

Entretanto, Alfeu Pina de Aguiar, 52, decidiu correr o risco e largou o trabalho em uma empresa norueguesa, após ter trabalhado na área industrial, para fabricar gaiolas em casa.

Alfeu aprendeu a arte de produzir gaiolas sozinho, após procurar uma personalizada para comprar e receber a informação de que teria de esperar mais de um ano por ela. Então, ele começou a se envolver com o projeto há 13 anos.

O trabalho como artesão deu certo e dobrou a renda mensal de Alfeu. “Nunca ganhei como fun-

cionário o que ganho hoje trabalhando sozinho, dentro de casa e no meu horário.”

Atualmente, as gaiolas são vendidas em estados como Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro. “Temos um projeto em andamento para vendê-las fora do Brasil também a partir do próximo ano.”

Algumas gaiolas chegam a custar R\$ 1.500 e estão à altura do preço dos pássaros que vão morar nelas. “Já vendi uma gaiola para uma pessoa que tinha uma ave que custa R\$ 4 mil.”

MADEIRA

As moradias dos pássaros fabricadas por Alfeu são como pequenos palácios, feitos a partir de madeiras nobres como marfim e louro-faixa, e ganchos folheados a ouro. O tempo de fabricação de cada unidade é em média de dez dias.

Toda produção é feita manualmente e o artesão trabalha com 40 tipos de madeiras diferentes, muitas mescladas na mesma produção.

A matéria-prima vem de vários lugares, inclusive do lixo. “Já encontrei guarda-roupas de madeira original jogado fora. Eu vi e corri lá para aproveitar. Renderam gaiolas



“ Já vendi uma gaiola para uma pessoa que tinha uma ave que custa R\$ 4 mil ”

Alfeu Pina de Aguiar, artesão

ALFEU AGUIAR produz gaiolas em 10 dias com madeiras nobres

lindas.”

Apesar da paixão, Alfeu não cria aves em casa e, quando questionado se as gaiolas tiram a liberdade dos pássaros, ele afirma que elas são fundamentais para manter vivas algumas espécies que estão em extinção.

“Existem muitas aves que, se não estivessem sendo criadas e reproduzidas em cativeiro, já teriam sumido. A criação de pássaros em gaiolas ou viveiros é importante para muitas aves.”

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Guaranhuns, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Sucesso com loção para queda de cabelo

Se o sonho de muitas pessoas, especialmente os homens, é combater a queda de cabelo e a calvície, a cabeleireira Sebastiana Regina Miranda Fraga, 58, diz que pode ajudar a realizá-lo. Ela criou, há sete anos, a loção fitoterápica Refix, que reduz a queda de cabelo, evitando a calvície.

“O conhecimento veio de família, minha mãe conhecia produtos que faziam bem para o cabelo e começamos a trabalhar com eles”. A loção custa R\$ 50 e já faz sucesso também no Rio de Janeiro e em São Paulo.



SEBASTIANA REGINA criou loção que reduz queda de cabelo



ÁUREA toca violão na igreja do bairro

Paixão por violão e música anima missas aos domingos

As celebrações e missas da Igreja Católica do bairro Guaranhuns contam com o talento da dona de casa Áurea Matos Bustamante, 46, para o violão e o canto.

“Sempre quis aprender a tocar violão. Comecei na infância, mas tem sete anos que me aprimorei mesmo”, conta a dona de casa, que participa ativamente das programações musicais da igreja.



ELIENE aprendeu a trabalhar com artesanato há sete anos

Renda dobra com curso de artesanato

Há sete anos, a cabeleireira Eliene Werneck do Nascimento, 25, aprendeu a trabalhar com artesanato, especialmente biscuit, e não parou mais.

Hoje, ela dá aulas sobre a técnica no bairro. Segundo Eliene, o curso dobrou sua renda em casa, além de transmitir o conhecimento a outras pessoas para que elas gerem lucro para si também. As encomendas de produtos podem ser feitas no telefone 9247-1559.